

## Envelhecimento populacional no Município de São Paulo



### Apresentação

O fenômeno do envelhecimento da população brasileira tem sido publicado com muita frequência nos meios de comunicação, em especial após a divulgação dos resultados do último Censo Demográfico.

Envelhecer bem é um processo de múltiplas dimensões, que envolve aspectos de herança genética, condições objetivas de vida – fatores econômicos e sociais, aspectos psíquicos, afetivos, familiares. Um envelhecimento bem sucedido não depende apenas das políticas públicas de saúde, mas o setor Saúde deve estar preparado para dar respostas nos campos da prevenção e promoção da saúde das pessoas idosas. Neste sentido, é importante conhecer onde estão os maiores desafios no município.

Não há unanimidade sobre quem são as pessoas idosas. O estatuto do Idoso (lei 10.741/2003) define-as como pessoas com idade igual ou superior a 60 anos. Outras fontes consideram 65 anos (a legislação para transporte gratuito, por exemplo). Mas não há dúvidas de que com o aumento da longevidade torna-se pertinente investigá-las pelo menos em dois grupos distintos: o grupo de 60 a 79 anos e os “mais idosos”, de 80 e mais anos.

Outra questão é qual o recorte territorial adequado para abordar a investigação. Como o Censo Demográfico divulga os dados por setor censitário<sup>(1)</sup>, é uma oportunidade única compilar a população por idade a partir desta pequena unidade territorial. No Censo Demográfico 2010 o MSP foi dividido em 18.952 setores, o que permite uma leitura bem discriminada do que ocorre no território. A divisão administrativa oficial do Município são os Distritos Administrativos (96 no total) e a SMS trabalha com as Supervisões de Saúde (25) e Coordenadorias Regionais de Saúde (5). Os dados serão explorados a princípio por Setor Censitário, seguidos por um olhar focado nas STS e CRS.

O objetivo deste texto é analisar que configurações o envelhecimento vem assumindo no território do Município de São Paulo (MSP), de forma a contribuir com a formulação de políticas e ações de saúde voltadas aos idosos.

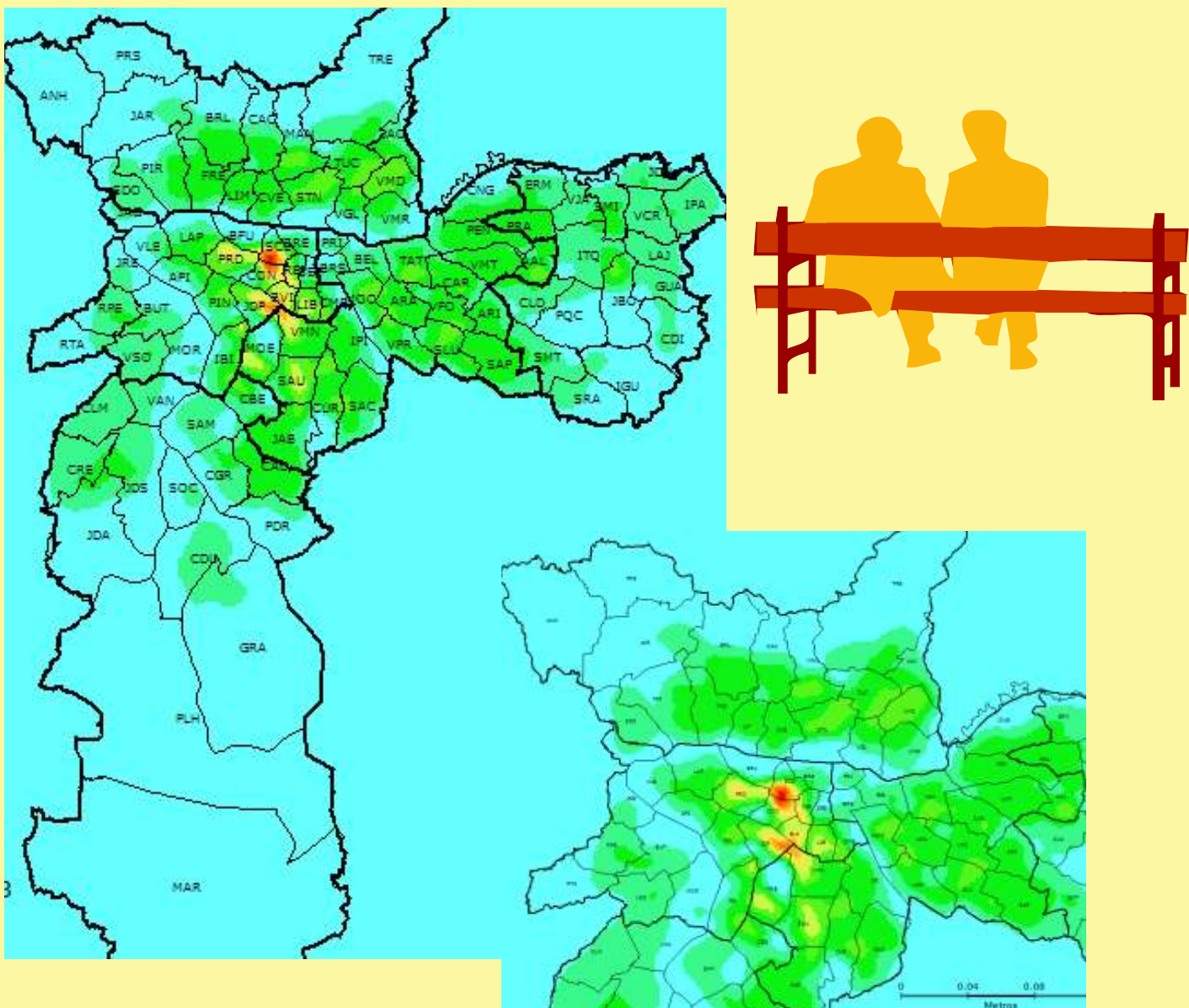
<sup>(1)</sup> “O Setor Censitário é a menor unidade territorial, formada por área contínua, integralmente contida em área urbana ou rural, com dimensão adequada à operação de pesquisas e cujo conjunto esgota a totalidade do Território Nacional, o que permite assegurar a plena cobertura do País” (IBGE).

## Idosos de 60 anos e mais

O **mapa nº 1** foi construído a partir dos setores censitários do Censo Demográfico 2010, embora os setores não estejam nele representados por uma questão de escala. Mostra a intensidade da presença dos idosos no território, em uma relação entre número total de idosos do setor censitário e a área territorial (metros quadrados) deste mesmo setor, apontando em tons avermelhados as “áreas quentes” (hot spots) de idosos no município. Por este método (Método de Kernel) é possível verificar que principalmente uma região nos limites entre Santa Cecília e Consolação registra a maior intensidade da presença de idosos. Uma segunda área, de menor intensidade que a anterior, mas também importante, compreende partes dos distritos de Bela Vista, Jardim Paulista e Vila Mariana.

Para a elaboração do mapa foram incluídos todos os idosos, sejam aqueles que vivem em domicílios particulares sejam os que vivem em domicílios coletivos (denominação utilizada pelo IBGE para agrupar hotéis, pensões, asilos, conventos e clínicas com internação).

**Mapa nº 1 - Mapa geral do município e detalhe da região central localizando as “zonas quentes” de presença de idosos no Município de São Paulo, 2010**

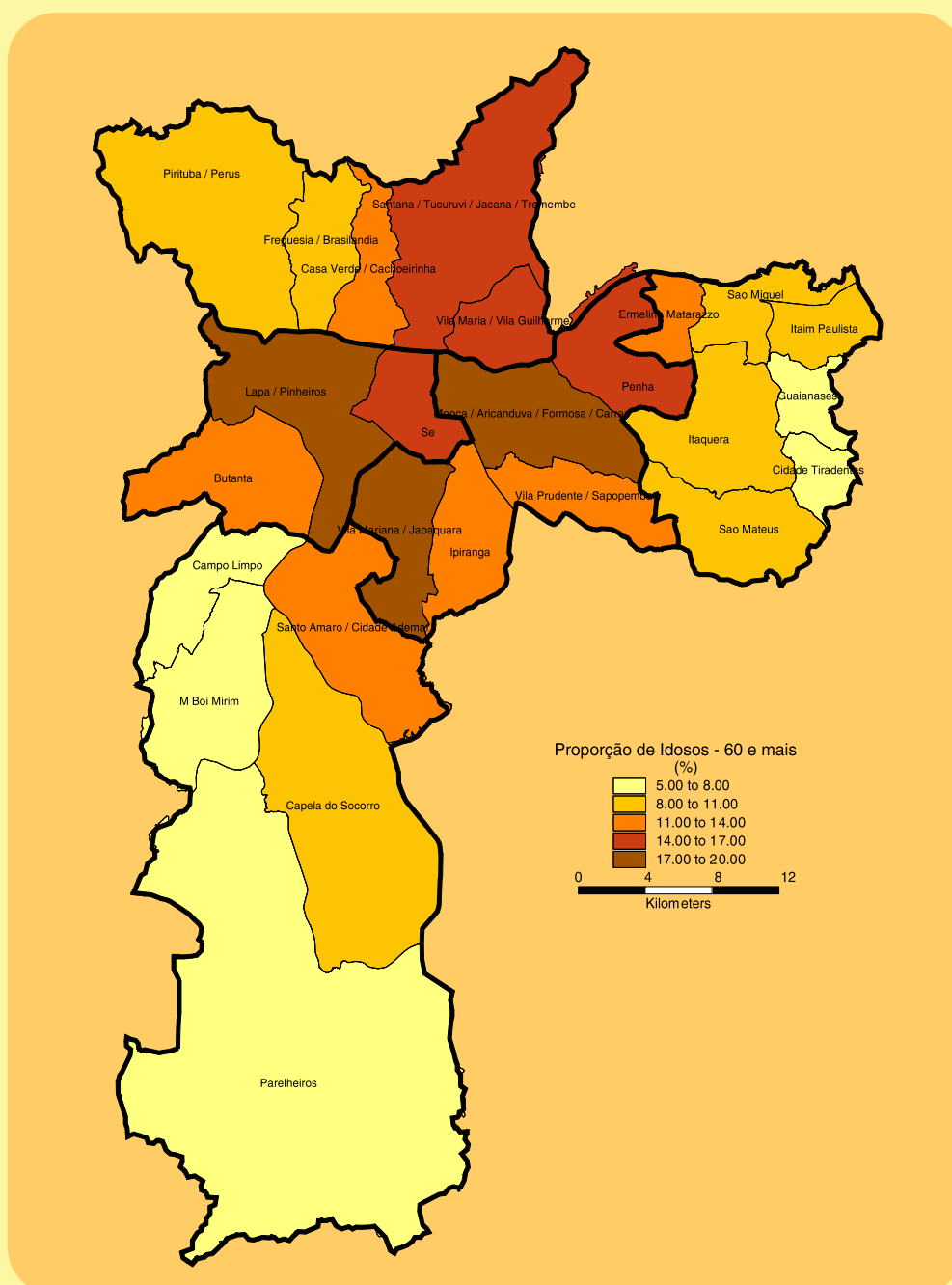


O **mapa nº 2** apresenta a proporção de idosos de 60 anos e mais, agora por STS. As STS com maiores proporções são Lapa/Pinheiros (19,4%), Mooca/Aricanduva/Formosa/Carrão (17,4%) e Vila Mariana /Jabaquara (17,0%).

Percebe-se que esta divisão administrativa já torna homogênea uma área bastante ampla do território, mascarando os pontos de verdadeira concentração.

Nas Coordenadorias, destaque para a Centro-Oeste, com 16,5% (Tabela II do Anexo). Uma hipótese seria de que os Domicílios Coletivos estivessem pesando muito neste valor, pois, dos 24 setores censitários do município que abrigam domicílios coletivos e têm 100% de sua população de idosos (60 e mais), 11 localizam-se nesta Coordenadoria. No entanto, tal não acontece. Os cálculos feitos, excluindo-se esses setores censitários, não alteraram os valores dos percentuais, o que demonstra que a população idosa vivendo em domicílios particulares é de fato expressiva na Coordenadoria.

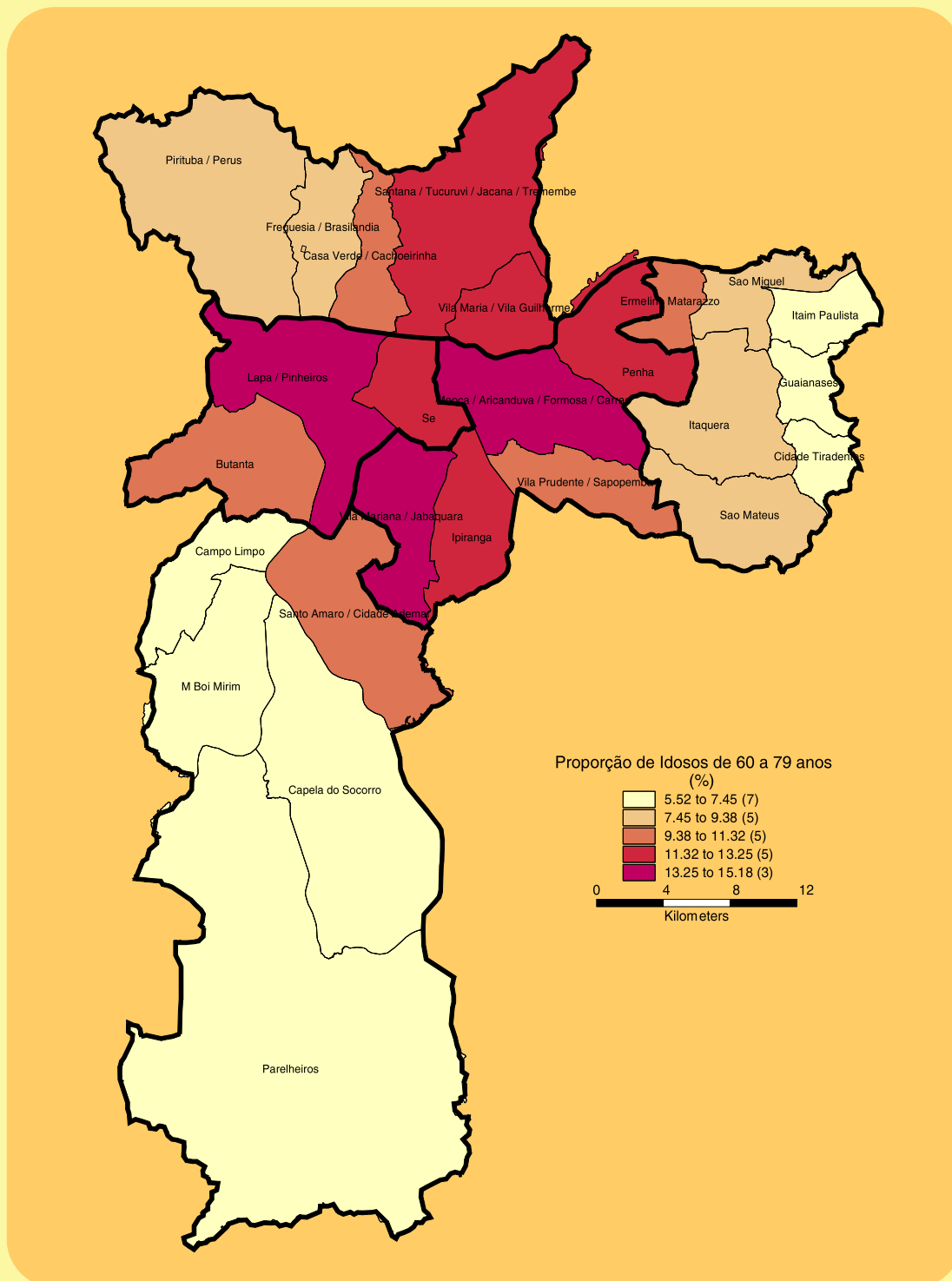
**Mapa nº 2 - Proporção de Idosos (60anos e mais) segundo Supervisão Técnica de Saúde MSP, 2010**



## Idosos de 60 a 79 anos

Nesta primeira faixa etária entre os idosos a distribuição das proporções fica conforme o **mapa nº 3**. As duas Supervisões com maior concentração são Lapa/Pinheiros (15,2%) e Mooca/Aricanduva/Formosa/Carrão (14,1%). Entre as CRS destaque novamente para a Centro-Oeste (ver Tabela II do Anexo).

**Mapa nº 3 - Proporção de Idosos (60 a 79 anos) segundo Supervisão Técnica de Saúde MSP, 2010**

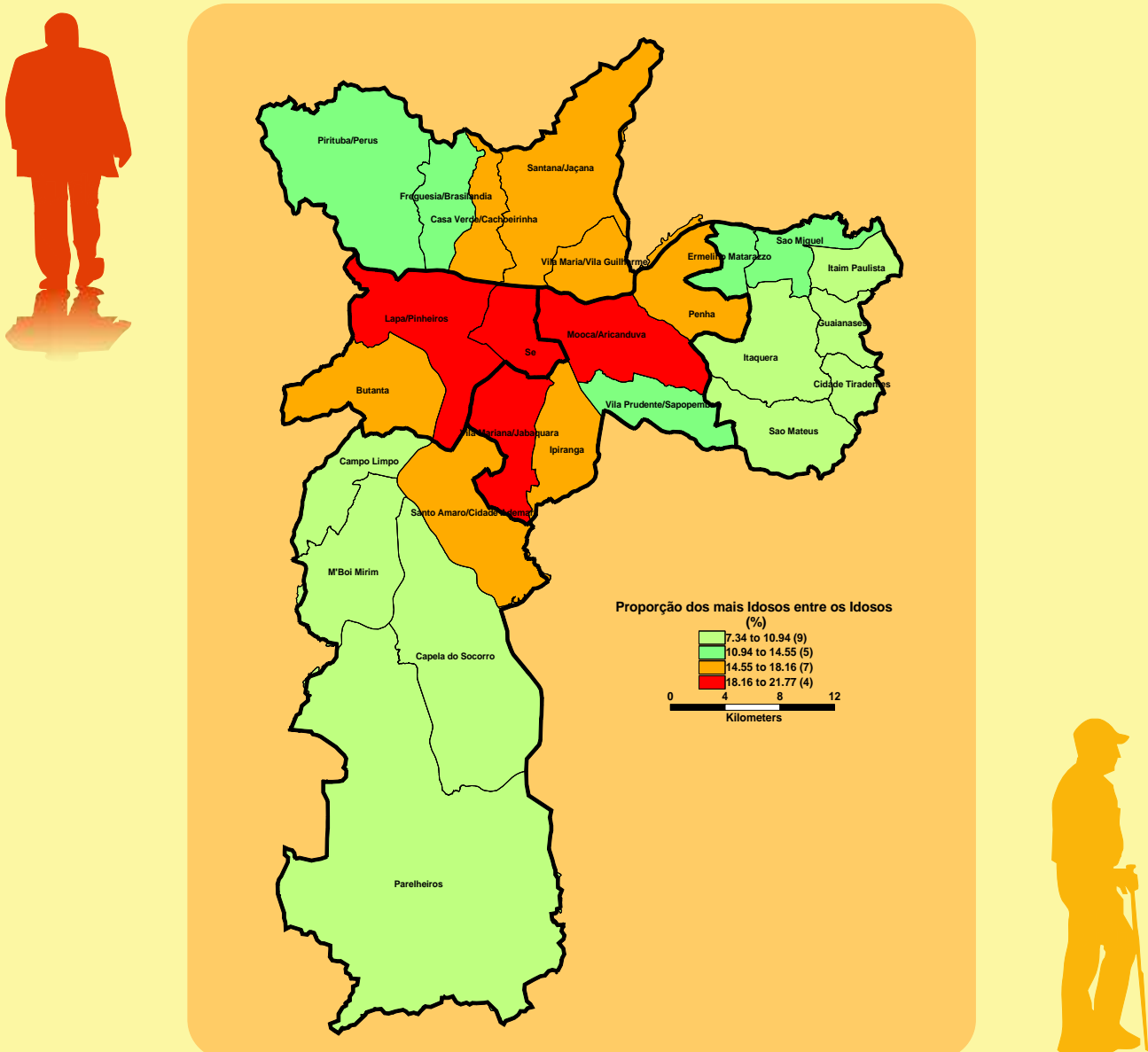


## Idosos de 80 e mais

Nesta faixa etária, como esperado, os percentuais caem bastante, não ultrapassando 5% da população das STS ou CRS. Entre as STS, Lapa/Pinheiros abriga o maior percentual (4,2%), mas em segundo lugar não está Mooca/Aricanduva e sim Vila Mariana/Jabaquara, com uma diferença mínima (0,1%). Entre as CRS, a Centro-Oeste destaca-se sobre a Sudeste, com 23% a mais de idosos nesta faixa (**Tabela II do Anexo**).

Um cálculo interessante a se fazer é mensurar a proporção de idosos na faixa etária de 80 anos e mais em relação ao total de idosos (60 e mais). Isso porque, dentre todos os idosos, os com 80 anos e mais podem exigir políticas específicas, pois provavelmente já apresentam maiores comprometimentos na condição de saúde, além de mobilidade bastante reduzida. A **Tabela nº III do Anexo** e o **mapa nº 4** mostram os dados.

**Mapa nº 4 - Proporção de Idosos na faixa etária de 80 anos e mais em relação ao total de idosos (60 anos e mais), segundo Supervisão Técnica de Saúde - MSP, 2010**



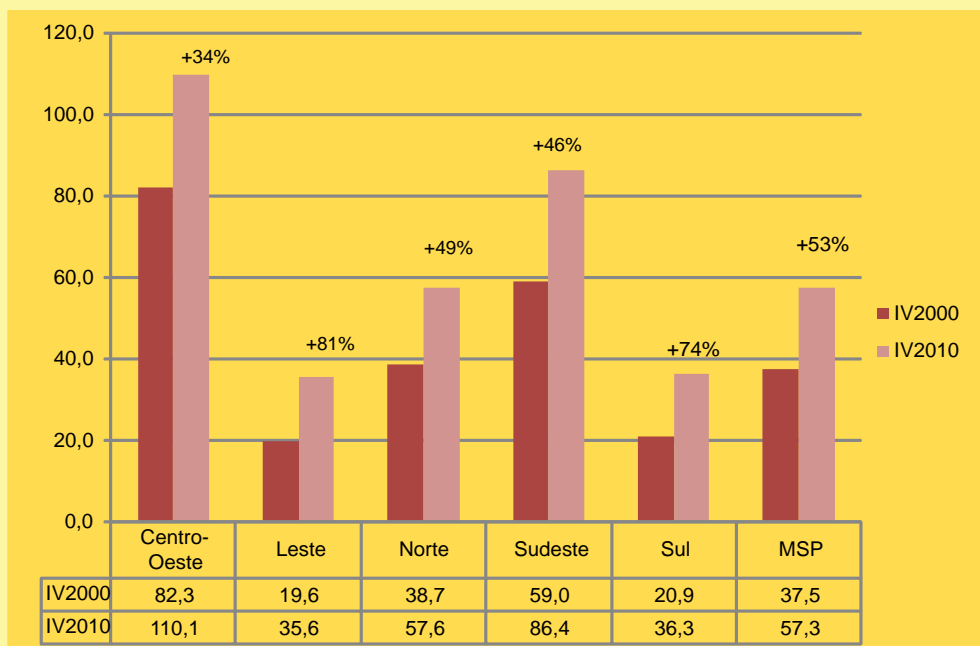
A STS Sé, que era a quarta Supervisão em número de idosos, passa a ocupar a segunda posição quando os idosos em foco são os de 80 anos e mais (**Tabela III do Anexo**).

## Índice de envelhecimento

O **Gráfico nº 1** apresenta o índice de envelhecimento por CRS em 2000 e 2010. Este indicador permite acompanhar a evolução do ritmo de envelhecimento da população em um determinado recorte geográfico e representa o número de pessoas de 60 e mais<sup>(2)</sup> anos de idade para cada 100 pessoas menores de 15 anos de idade. Ou seja, é uma razão entre idosos e jovens, entre a base e o topo da pirâmide etária, grupos que mais demandam gastos assistenciais na saúde.

Em 2000 nenhuma das CRS registrava maior número de idosos do que de jovens. Já em 2010, na CRS Centro-Oeste, registra-se 110 idosos para cada 100 jovens com menos de 15 anos. Apenas nela o número de idosos supera o de jovens. No entanto, verificando-se a evolução em 10 anos, percebe-se que os maiores incrementos nos índices das regiões ocorreu na Leste e na Sul, confirmando novamente o envelhecimento da população, mesmo nestas áreas onde se verifica um grande contingente de crianças entre a população residente. Neste sentido, é interessante olhar as alterações da estrutura etária das regiões entre 2000 e 2010 nas pirâmides apresentadas nas **Figuras 1 a 5**.

**Gráfico nº 1 - Índice de Envelhecimento segundo Coordenadoria Regional de Saúde MSP,2000 e 2010**



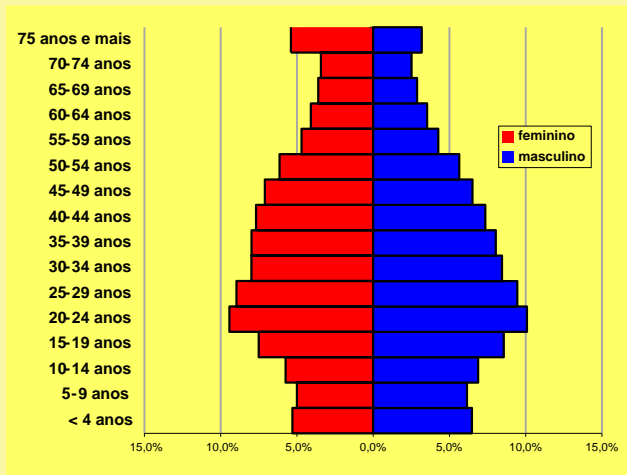
<sup>(2)</sup> É comum que, para o cálculo deste indicador, sejam consideradas idosas as pessoas de 65 e mais anos. No entanto, [...] para atender à política nacional do idoso (Lei nº. 8842, de 4 de janeiro de 1994), utiliza-se aqui o parâmetro de 60 e mais anos (<http://www.ripsa.org.br/fichasIDB/record.php?lang=pt&node=A.15>)



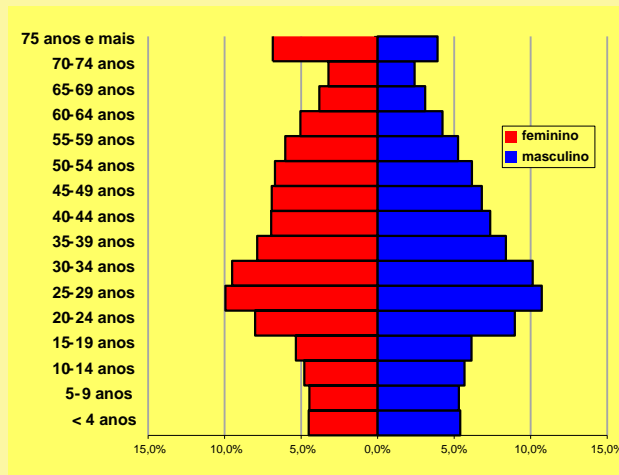


## Pirâmides Etárias das Coordenadorias Regionais de Saúde, 2000 e 2010

Figura 1 - Centro-Oeste, 2000 e 2010



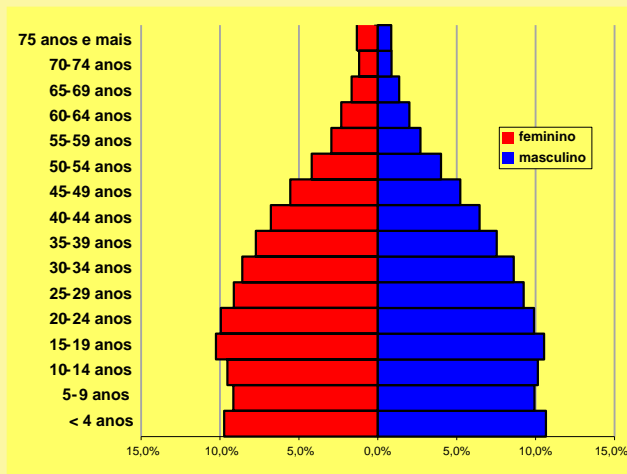
Fonte: Censo IBGE, 2000



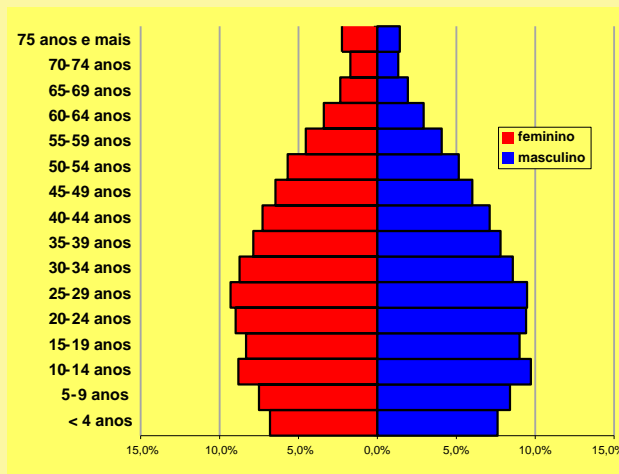
Fonte: Censo IBGE, 2010

Percebe-se um pequeno estreitamento da base, com as modificações mais significativas acima dos 15 anos. Há o alargamento do topo e, nele, a prevalência das idosas sobre os idosos.

Figura 2 - Leste, 2000 e 2010



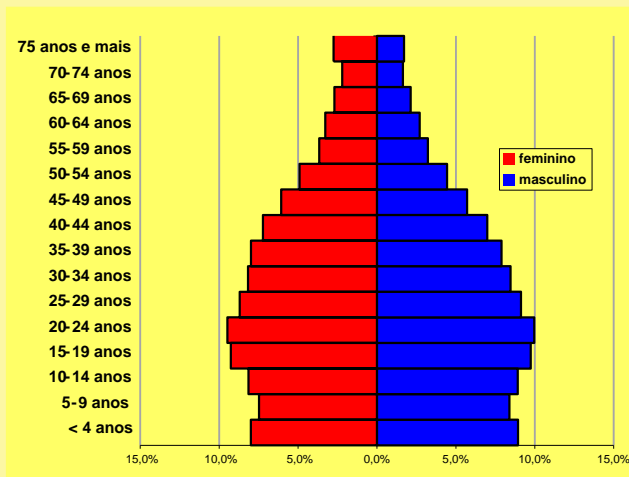
Fonte: Censo IBGE, 2000



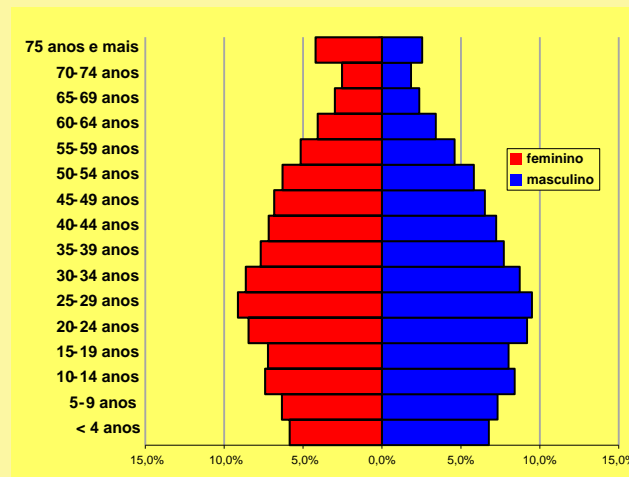
Fonte: Censo IBGE, 2010

Percebe-se uma transição mais acentuada, com significativa mudança de uma forma mais piramidal com base alargada para uma pirâmide de base bem mais estreita, o que confirma o forte incremento encontrado no índice de envelhecimento.

**Figura 3 - Norte, 2000 e 2010**



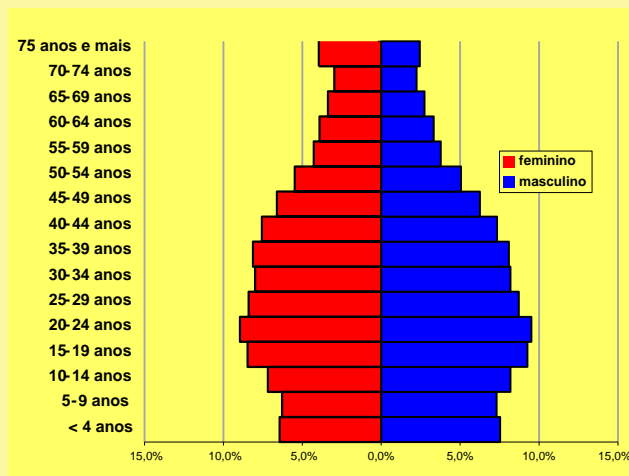
Fonte: Censo IBGE, 2000



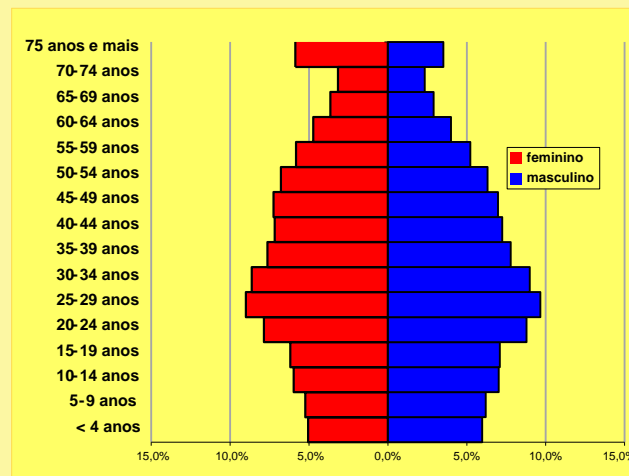
Fonte: Censo IBGE, 2010

Na CRS Norte também se observa um estreitamento da base e um alargamento do topo, mais significativo no sexo feminino.

**Figura 4 - Sudeste, 2000 e 2010**



Fonte: Censo IBGE, 2000



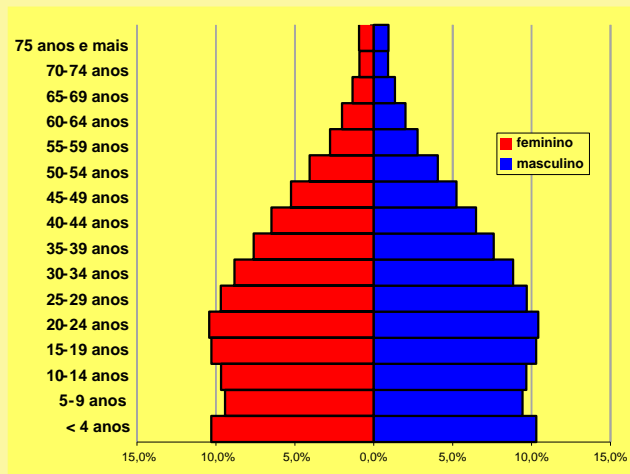
Fonte: Censo IBGE, 2010

Na Sudeste se verifica um estreitamento da base, mas também das faixas subsequentes, com alargamento do topo e predomínio das idosas sobre os idosos em 2010. É a pirâmide que mais se aproxima da forma retangular, característica de melhores condições de vida.

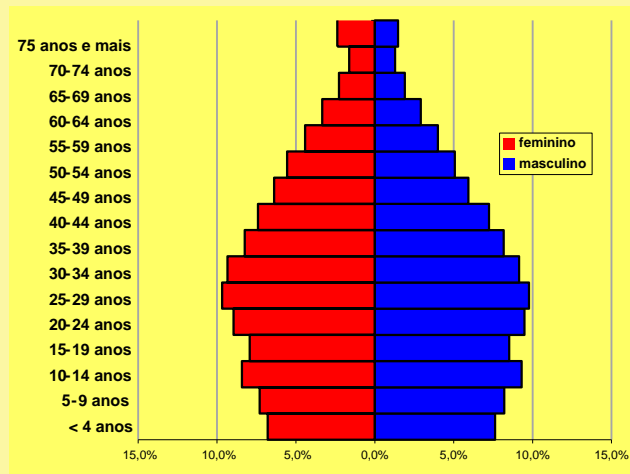




**Figura 5 - Sul, 2000 e 2010**



Fonte: Censo IBGE, 2000



Fonte: Censo IBGE, 2010

Percebe-se uma transição mais acentuada, com significativa mudança de uma forma mais piramidal de base alargada para uma pirâmide de base bem mais estreita, em especial abaixo dos 24 anos, o que confirma o forte incremento encontrado no índice de envelhecimento.

Outro aspecto interessante de se investigar é a Razão de Sexo entre os idosos, apresentada na **Tabela nº 1**. Verifica-se a redução da Razão com o avanço da faixa etária, que resulta na diminuição do número de homens idosos para cada grupo de 100 mulheres com 60 anos e mais.

**Tabela nº 1 - Razão de Sexo segundo Coordenadoria Regional de Saúde - MSP, 2010**

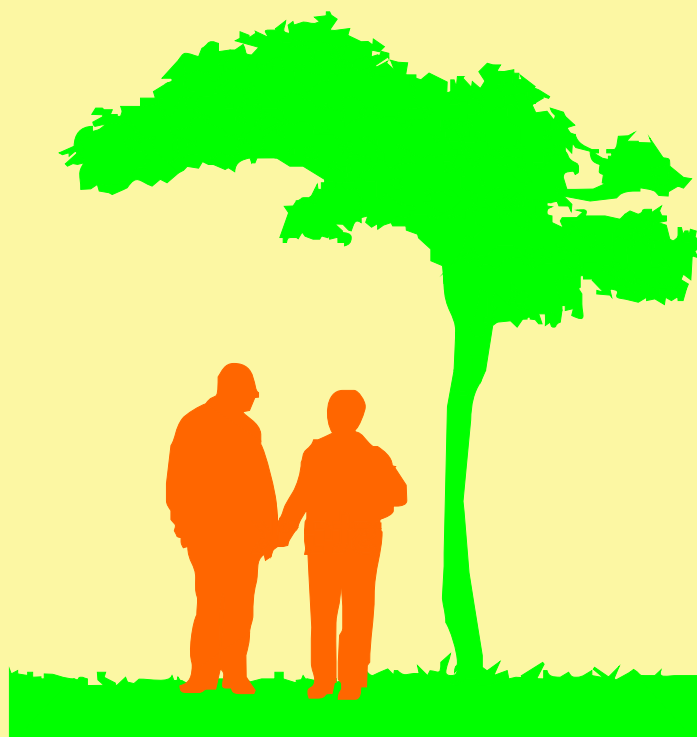
CRS	Razão Sexo entre Idosos	Razão Sexo total População
Centro-Oeste	62,7	86,8
Leste	72,4	92,5
Norte	65,8	89,5
Sudeste	64,3	87,8
Sul	72,5	92,0
MSP	66,8	89,9



## Conclusões

Os idosos predominam mais em certas áreas do Município que em outras. Quando se fala em Supervisão de Saúde, os destaques são Lapa/Pinheiros e Mooca/Aricanduva. Quando o olhar é para as Coordenadorias, a Centro-Oeste emerge. As CRS Leste e Sul tiveram um forte incremento no índice de envelhecimento, razão entre idosos e jovens, mais explicado pela redução dos jovens do que pelo aumento significativo dos idosos, que é inegável que também ocorreu. Na CRS Centro-oeste é expressivo o aumento dos idosos com 75 anos e mais. E a CRS Sudeste é a que apresenta a estrutura etária mais equilibrada. Com o avançar das idades há uma diminuição quantitativa do número de homens idosos para cada 100 mulheres na mesma faixa etária. Este estágio da transição demográfica impacta o sistema de saúde, em especial na utilização mais efetiva da rede assistencial com morbidades vinculadas a processos crônicos, exigentes de cuidados prolongados.

Os desafios estão postos, seja quanto aos serviços necessários ao atendimento dos idosos, seja para o financiamento dos tratamentos e para a criação de estratégias de ação que venham a reduzir o peso relativo das internações sobre os gastos do sistema público em sua totalidade.



## Anexo



**Tabela I - Proporção de Idosos de 60 anos e mais, 60 a 79 anos e 80 anos e mais, segundo Supervisão Técnica de Saúde (STS) - MSP, 2010**

STS	60 anos e mais (%)	60 a 79 anos (%)	80 anos e mais (%)	60 anos e mais
Butantã	12,7	10,8	1,9	54.295
Lapa/Pinheiros	19,4	15,2	4,2	115.511
Sé	16,2	13,0	3,3	70.048
Cidade Tiradentes	6,0	5,5	0,4	12.609
Ermelino Matarazzo	11,5	9,9	1,6	23.843
São Miguel	9,1	8,0	1,1	33.618
Guaianases	7,3	6,6	0,7	19.624
Itaim Paulista	8,2	7,4	0,8	30.635
Itaquera	9,7	8,7	1,0	50.780
São Mateus	8,4	7,6	0,8	35.784
Casa Verde/Cachoeirinha	12,5	10,5	1,9	38.525
Freguesia/Brasilândia	10,3	8,9	1,4	42.134
Pirituba/Perus	9,5	8,3	1,1	55.263
Santana/Jaçanã	14,4	12,0	2,4	88.949
Vila Maria/Vila Guilherme	14,3	11,9	2,4	42.632
Ipiranga	13,8	11,4	2,4	64.104
Mooca/Aricanduva	17,4	14,1	3,3	106.252
Penha	14,5	12,3	2,2	68.605
Vila Mariana/Jabaquara	17,0	13,7	3,4	96.709
Vila Prudente/Sapopemba	12,8	11,0	1,7	67.758
Campo Limpo	7,6	6,8	0,8	45.944
Capela do Socorro	8,2	7,3	0,9	48.800
M'Boi Mirim	6,9	6,3	0,6	38.836
Parelheiros	6,4	5,8	0,6	8.937
Santo Amaro/Cidade Ademar	12,0	10,2	1,8	77.943
MSP	11,9	10,1	1,8	1.338.138

**Tabela II - Proporção de Idosos de 60 anos e mais, 60 a 79 anos e 80 anos e mais, segundo Coordenadoria Regional de Saúde (CRS) - MSP, 2010**

CRS	60 anos e mais (%)	60 a 79 anos (%)	80 anos e mais (%)	60 anos e mais
Centro-Oeste	16,5	13,2	3,2	239.854
Leste	8,7	7,8	0,9	206.893
Norte	12,1	10,3	1,8	267.503
Sudeste	15,2	12,6	2,6	403.428
Sul	8,6	7,6	1,0	220.460
MSP	11,9	10,1	1,8	1.338.138



**Tabela III - Proporção de Idosos com 80 anos e mais sobre o total de idosos de 60 anos e mais, segundo Supervisão de Saúde - MSP, 2010**

STS	60 anos e mais	80 anos e mais	80 mais / 60 mais (%)
Lapa/Pinheiros	115.511	25.144	21,8
Sé	70.048	14.089	20,1
Vila Mariana/Jabaquara	96.709	19.102	19,8
Mooça/Aricanduva	106.252	20.111	18,9
Ipiranga	64.104	11.009	17,2
Vila Maria/Vila Guilherme	42.632	7.260	17,0
Santana/Jaçanã	88.949	14.738	16,6
Casa Verde/Cachoeirinha	38.525	5.920	15,4
Penha	68.605	10.454	15,2
Santo Amaro/Cidade Ademar	77.943	11.515	14,8
Butantã	54.295	7.937	14,6
Freguesia/Brasilândia	42.134	5.703	13,5
Ermelino Matarazzo	23.843	3.220	13,5
Vila Prudente/Sapopemba	67.758	9.082	13,4
Pirituba/Perus	55.263	6.578	11,9
São Miguel	33.618	3.905	11,6
Capela do Socorro	48.800	5.143	10,5
Campo Limpo	45.944	4.671	10,2
Guaianases	19.624	1.982	10,1
Itaquera	50.780	5.088	10,0
Itaim Paulista	30.635	3.063	10,0
São Mateus	35.784	3.454	9,7
M'Boi Mirim	38.836	3.587	9,2
Parelheiros	8.937	795	8,9
Cidade Tiradentes	12.609	925	7,3
<b>MSP</b>	<b>1.338.138</b>	<b>204.475</b>	<b>15,3</b>

